

O CRESCIMENTO DO ENSINO A DISTÂNCIA E SUAS VANTAGENS NOS CURSOS SUPERIORES

Sebastião Santos Pereira

Curso de Pós-graduação em Educação a Distância

Polo de São Luís, MA

Orientador: Marco Antônio Nicotari

RESUMO

O objetivo deste artigo é contribuir e disseminar a ideia da educação a distância a todas as camadas da sociedade, descrever de maneira sucinta as vantagens oferecidas pela educação a distância, apresentar em pesquisas os números que influenciam em sua evolução, avaliar o desempenho da qualidade nos serviços prestados. O presente estudo analisa os conceitos, o crescimento, a lei de amparo legal, a existência do preconceito e por fim a importância da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que dispõe à educação a distância para o alcance do ensino-aprendizagem de todos. A educação a distância possui um papel fundamental e primordial na gestão administrativa nas instituições de ensino para tomada de decisão. Os resultados apontam para este tipo de modalidade de ensino, mudanças essenciais no cenário da educação, oportunizando para uma grande massa da população a realização de um sonho por meio de suas políticas de ensino público e privado.

Palavras-chave: EAD. Educação a Distância. Conceitos de Educação a Distância. O crescimento da Educação a Distância. As vantagens nos cursos superiores a distância.

INTRODUÇÃO

A sociedade discute em torno da decisão de escolha quanto ao ingresso em uma universidade de ensino a distância. Surgem dúvidas sobre essa modalidade de ensino, inclusive por parte das empresas ao contratar um funcionário, preconceitos quanto à aceitação de um diploma de certificação acadêmico conquistado por meio do ensino superior a distância, o que tem gerado conflito na sociedade como um todo. A realidade virtual contemporânea abre uma ampla discussão na sociedade e no mundo acadêmico ao definir entre o ensino presencial e o a distância. O crescimento da educação a distância e a procura contínua da sociedade pelo ingresso ao ensino superior tem fomentado o surgimento de dúvidas pela sociedade quanto ao tipo de modalidade de ensino optar, modalidade essa instituída pelo Ministério da Educação (MEC) do tipo: **presencial** - quando exige a presença do aluno em, pelo menos, 75% das aulas e em todas as avaliações; **à distância** - quando a relação professor-aluno não é presencial, e o processo de ensino ocorre com a utilização de meios como material impresso, televisão, internet etc. Para a oferta de educação superior na modalidade à distância, as instituições deverão ser credenciadas para atuar nesta modalidade de ensino. Para tanto, deverão estar previamente credenciadas para oferta de educação superior na modalidade presencial no sistema federal, e **semipresencial** - quando combina atividades presenciais e atividades à distância, com proporção variando de 30% a 70% de uma em relação à outra.

Devido à globalização, tanto as organizações educacionais e não educacionais, operam em um ambiente competitivo, cada vez mais forte, a sociedade mais exigente por serviços de melhor qualidade, o que não deixa de ser uma prioridade. Isto pode ser um parâmetro motivador, para que as instituições educacionais invistam em equipamentos mais modernos, contratação de pessoal qualificado; e, dentre esses critérios, o suporte técnico e administrativo, as melhorias em infraestrutura e o desenvolvimento de um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, que são softwares (programas de computadores) que permitem aos alunos e professores acessos em cursos por meio da Internet, esses programas ajudam também na administração, no acompanhamento constante na educação e progresso dos estudantes, mais eficiente. A educação a distância se valoriza pelas condições favoráveis que ela proporciona ao participante, mesmo para aqueles que se encontram distantes dos grandes centros e que por sua vez não possuem boas condições de deslocamento por falta de um meio de transporte adequado que facilite a sua chegada até o ambiente de estudos. A educação a

distância envolve tomada de decisão muito importante na vida das pessoas que querem ou desejam conquistar um diploma de nível superior. O aprendizado baseado em computador com o uso da internet tem contribuído para o alcance desse sonho. As redes sociais e aplicativos de mídia e a criação e o desenvolvimento de cursos, a tecnologia, tudo isto relacionado ao perfil do aluno, geram o alcance global à educação a distância.

A justificativa desta pesquisa é com intuito de colaborar e contribuir para com a sociedade, sobretudo na escolha do ingresso a uma instituição de ensino superior. Para tanto, torna-se essencial, por parte desta, compreender as diferenças entre o ensino presencial e o à distância ao tomar uma decisão de maneira mais consciente e eficaz.

O presente trabalho tem como objetivo pesquisar quais as vantagens que o ensino superior a distância pode trazer para a sociedade como um todo, na medida em que as possibilidades de ingresso em uma universidade cresce e as discussões e indecisões tornam-se frequentes. O tema escolhido foca na apresentação de algumas diferenças entre o ensino presencial e o à distância, descreve de maneira sucinta as vantagens oferecidas pelas instituições de ensino que trabalham com a educação à distância e contribuir para que a sociedade possa fazer a melhor opção entre a educação presencial ou à distância.

Para o devido estudo realizou-se a seguinte metodologia: pesquisa bibliográfica, considerando que o tema é bastante amplo. Para compô-la foram realizadas leituras de textos com temas e análises de profissionais da área, por meio de entrevistas em sites relevantes sobre educação à distância, reportagens, palestras em vídeos, veiculados na Internet.

Assim, o artigo encontra-se estruturado da seguinte forma:

Na seção 1, mostra-se conceitos de educação à distância com destaque para o aspecto bidirecional da comunicação nos cursos à distância.

Na seção 2, analisa-se o amparo legal para a educação a distância no Brasil, retrata-se o dispositivo constitucional e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Na seção 3, aborda-se o crescimento da educação a distância, com um breve histórico da evolução da educação a distância ao longo de diversas gerações.

Na seção 4, comenta-se sobre as vantagens nos cursos superiores a distância, comparando-as com os números de pesquisas que apontam para a maioria de alunos ingressos na educação a distância.

E, por último, apresenta-se a conclusão pertinente ao trabalho realizado.

1. CONCEITOS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Veremos que o conceito de ensino à distância tem uma diversidade de definições, e quase todas elas são descritivas. Michael G. Moore & Greg Kearsley (2014, p. 2) destaca que:

Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do ensino, o que requer comunicação por meio de tecnologias e uma organização institucional especial. Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.

O destaque aqui é para o aspecto bidirecional da comunicação nos cursos à distância. É a relação dialógica, interativa entre o professor-tutor e seu aluno, anteriormente pouco valorizada e hoje considerada essencial, embora ainda represente um desafio para muitos programas de educação a distância. É no ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes. A educação a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas podendo estar juntos através de tecnologias de comunicação. De acordo com Michael G. Moore & Greg Kearsley (2014, p. 4), há duas expressões muito utilizadas:

e-learning e ensino on-line – que nem sempre se referem a ensino e aprendizagem. Em e-learning, o prefixo “e” indica “eletrônico” e geralmente significa educação pela internet. De modo similar, aprendizado assíncrono refere-se usualmente àquelas formas de educação a distância em que a comunicação acontece por meio de comunicações assíncronas (não ocorrem ao mesmo tempo) que usam a internet. Em alguns países, especialmente na Europa, as expressões populares associadas à educação a distância são educação aberta, aprendizado aberto e aprendizado aberto e a distância (open and distance learning – ODL).

2. AMPARO LEGAL PARA A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL

Qual o amparo legal para a educação à distância no Brasil? Fala-se bastante em ensino superior a distância, ensino virtual, modalidade de ensino a distância, resumindo – educação a distância. De acordo com análises do Professor Universitário e Advogado,

Fabrcio Cezar Chiantia, que no campo da educaao, pontuou o fundamento na Constituio Federal observado no artigo 205.

Art. 205 - A educaao, direito de todos e dever do Estado e da famlia, ser promovida e incentivada com a colaborao da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercrcio da cidadania e sua qualificao para o trabalho.

Sendo este dispositivo constitucional, sobrepem-se as demais leis, ou seja, sobre as demais leis que positivam a educaao como direito. Na esfera educacional, abaixo da Constituio Federal temos a Lei de Diretrizes e Bases da Educaao Nacional e em seguida temos as demais leis e atos normativos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educaao Nacional e lei de hierarquia inferior a Constituio Federal deve compatibilizar-se com ela. A Constituio Federal em seu artigo 1º, inciso IV, abaixo transcrito, dispe sobre os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa. Estes valores esto diretamente relacionados a educaao, pois, e atravs do trabalho e da livre iniciativa que a educaao tem se expandido e, cada vez mais, a educaao a distncia tem sido utilizada e difundida no Brasil e no exterior. Cumpre esclarecer que a Lei de Diretrizes e Bases da Educaao Nacional, Lei 9.394/96 citada doravante como LDB e hierarquicamente inferior a Constituio Federal e deve respeit-la em todos seus aspectos e em toda a sua extenso.

Art. 1º - A Repblica Federativa do Brasil, formada pela unio indissolvel dos Estados e Municpios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrtico de Direito e tem como fundamentos: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo poltico. Pargrafo nico - Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituio.

O art. 2º do Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, se compatibiliza com o art. 80 da LDB permitindo a educaao a distncia em todos os nveis e modalidades educacionais.

Art. 2o A educaao a distncia poder ser ofertada nos seguintes nveis e modalidades educacionais: I - educaao bsica, nos termos do art. 30 deste Decreto; II - educaao de jovens e adultos, nos termos do art. 37 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; III - educaao especial respeitada as especificidades legais pertinentes; IV - educaao profissional, abrangendo os seguintes cursos e programas: a) tcnicos, de nvel mdio; e b) tecnolgicos, de nvel superior; V - educaao superior, abrangendo os seguintes cursos e programas: a) sequenciais; b) de graduao; c) de especializao; d) de mestrado; e e) de doutorado.

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. (regulamentado pelo Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005) § 1º A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

O art. 6º do decreto exige no caso de convênios e acordos de cooperação firmados para fins de oferta e cursos ou programas a distância entre instituições de ensino do Brasil e exterior a prévia análise e homologação pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino, para que os diplomas e certificados emitidos pelas instituições tenham validade nacional. Os convênios e os acordos de cooperação celebrados para fins de oferta de cursos ou programas a distância entre instituições de ensino brasileiras, devidamente credenciadas, e suas similares estrangeiras, deverão ser previamente submetidos à análise e homologação pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino, para que os diplomas e certificados emitidos tenham validade nacional.

Art. 6º Os convênios e os acordos de cooperação celebrados para fins de oferta de cursos ou programas a distância entre instituições de ensino brasileiras, devidamente credenciadas, e suas similares estrangeiras, deverão ser previamente submetidos à análise e homologação pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino, para que os diplomas e certificados emitidos tenham validade nacional.

Outro tratamento igualitário entre as modalidades de educação presencial e a distância, nas suas esferas institucionais, pública e privada, encontra-se no art. 9º do Decreto.

Art. 9º O ato de credenciamento para a oferta de cursos e programas na modalidade a distância destina-se às instituições de ensino, públicas ou privadas. Parágrafo único. As instituições de pesquisa científica e tecnológica, públicas ou privadas, de comprovada excelência e de relevante produção em pesquisa, poderão solicitar credenciamento institucional, para a oferta de cursos ou programas a distância de: I - especialização; II - mestrado; III - doutorado; e IV - educação profissional tecnológica de pós-graduação.

Esse dispositivo inova ao possibilitar que as instituições de pesquisa científica e tecnológica pública ou privada de comprovada excelência e de relevante produção em pesquisa solicitem credenciamento institucional, para a oferta de cursos ou programas a

distância de especialização, mestrado, doutorado e educação profissional tecnológica de pós-graduação.

3. O CRESCIMENTO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

3.1 HISTÓRICO

A educação a distância evoluiu ao longo de diversas gerações (Moore & Kearsley, 2014): **primeira geração** – tendo início no começo da década de 1880, as pessoas que desejassem estudar em casa ou no trabalho poderiam, pela primeira vez, obter instruções de um professor à distância. Isso ocorria por causa da invenção de uma nova tecnologia – serviços postais baratos e confiáveis resultando em grande parte da expansão das redes ferroviárias. Entre os anos 1890 e 1930, havia mais de 200 escolas privadas por correspondência, como a ICS, que ofereciam instruções por correspondência e abrangiam uma ampla gama de tópicos sobre temas vocacionais, incluindo a Home Correspondence School of Springfield, em Massachusetts, e a American Farmer’s School, em Minneapolis. Esta é a primeira geração formada de estudo por correspondência que proporcionara o fundamento para a educação individualizado a distância. **Segunda geração** – a história da transmissão por Rádio (quando o rádio surgiu como uma nova tecnologia no início do século XX, muitos educadores nos departamentos de extensão das universidades reagiram com otimismo e entusiasmo, Televisão (a televisão educativa estava em desenvolvimento já em 1934). A segunda geração, de transmissão por rádio e televisão, teve pouca ou nenhuma interação de professores com alunos, exceto quando relacionada a um curso por correspondência, mas agregou as dimensões oral e visual à apresentação de informações aos alunos à distância. **Terceira geração** – uma abordagem sistêmica. O final da década de 1960 e o início dos anos 1970 formaram um período de mudanças importantes na educação a distância, resultantes de diversas experiências com novas modalidades de organização da tecnologia e de recursos humanos, conduzindo a novas técnicas de instrução e uma nova teorização da educação. As duas experiências mais importantes foram o projeto AIM da University of Wisconsin e a Universidade Aberta da Grã-Bretanha. Nascimento da Universidade Aberta, em 1967, o governo britânico estabeleceu um comitê para planejar uma nova e revolucionária instituição educacional. As Universidades Abertas, surgiu de experiências norte-americanas que integravam áudio/vídeo e correspondência com orientação presencial, usando equipes de

cursos e um método prático para a criação e veiculação de instrução em uma abordagem sistêmica. **Quarta geração** – teleconferência. A educação a distância que surgiu nos Estados Unidos nos anos de 1980 era baseada na tecnologia da teleconferência e, portanto, elaborada normalmente para o uso de grupos. A primeira tecnologia a ser usada na teleconferência em escala razoavelmente ampla durante os anos de 1970 e 1980 foi a de áudio conferência. A quarta geração utilizou a teleconferência por áudio, vídeo e Computador proporcionando a primeira interação em tempo real de alunos com alunos e instrutores à distância. O método era apreciado especialmente para treinamento corporativo. **Quinta geração** - aulas virtuais baseadas no computador e na internet. Após a Intel ter inventado o microprocessador em 1971 e o primeiro computador pessoal, o Altair 8800, ser lançado no mercado em 1975, o uso da instrução baseada em computador aumentou significativamente. O uso de redes de computadores para a educação a distância teve grande impulso com o surgimento da World Wide Web (www), um sistema aparentemente mágico que permitia o acesso a um documento por computadores diferentes separados por qualquer distância, utilizando softwares, sistemas operacionais diferentes e resoluções de tela diferentes. O primeiro navegador na Web, denominado Mosaic, apareceu em 1993 e permitiu aos educadores um novo meio poderoso para obter acesso à educação a distância. A quinta geração, a de classes virtuais on-line com base na internet, tem resultado em enorme interesse e atividade em escala mundial pela educação a distância, com métodos construtivistas de aprendizado em colaboração, e na convergência entre texto, áudio e vídeo em uma única plataforma de comunicação.

O crescimento e o importante papel da educação a distancia no mundo tem ocupado um lugar central nesse palco de ensino. Michael G. Moore & Greg Kearsley (2014) afirmam que:

Os últimos cinco anos testemunharam a transformação na disponibilidade de oportunidade educacional em todos os níveis, de universidades a salas de jardim da infância, do treino de redes corporativas ao desenvolvimento profissional de médicos e enfermeiros, e também o treino pessoal militar. A tecnologia continua a avançar em velocidade vertiginosa, levando à transformação do pensamento sobre como aprendemos e forçando a revisão do pensamento sobre como ensinamos. [...] Os especialistas apresentam diversas justificativas para explicar por que tantos indivíduos e instituições abandonaram antigos preconceitos contra o aprendizado que acontece fora do campos e da sala de aula, entretanto todos concordam que o principal estímulo para a mudança foi o surgimento da nova tecnologia. A chegada e a expansão de novas tecnologias de comunicação chamaram a atenção de milhões de potenciais alunos a distância nos Estados Unidos e em todo o mundo para a educação a distância. [...]

A tecnologia permite que o participante tenha a oportunidade de fazer a melhor escolha quando não lhe é possível dispor de tempo continuado para uma educação dita presencial, quer por sua atividade profissional, quer por sua impossibilidade de locomoção, determinar seus horários, ou ainda por impedimento de natureza física, ter a vantagem de estar no conforto do seu lar ou no ambiente que lhe for mais favorável e acessar o seu conteúdo de graduação, pós-graduação ou qualquer outro curso na modalidade de ensino a distância. Entender e trabalhar com o ensino a distância implica novos procedimentos educacionais: uma nova cultura docente e discente. Estes agentes educacionais devem ter uma postura de colaboração e cooperação constante, pois passam a vivenciar novas formas de se relacionar ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

4. AS VANTAGENS NOS CURSOS SUPERIORES A DISTÂNCIA

Há modelos exclusivos de instituições de educação à distância, que só oferecem programas nessa modalidade, como a Open University¹ da Inglaterra ou a Universidade Nacional a Distância da Espanha². A maior parte das instituições que oferecem cursos à distância também os faz no ensino presencial. Esse é o modelo atual predominante no Brasil. Na medida em que avançam as tecnologias de comunicação virtual (que conectam pessoas que estão distantes fisicamente como a Internet, telecomunicações, videoconferência, redes de alta velocidade) o conceito de presencialidade também se altera. Poderemos ter professores externos compartilhando determinadas aulas, um professor de fora "entrando" com sua imagem e voz, na aula de outro professor, havendo assim, um intercâmbio maior de saberes, possibilitando que cada professor colabore, com seus conhecimentos específicos, no processo de construção do conhecimento, muitas vezes à distância. A Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED, realiza um levantamento com foco nas instituições ou empresas, organizações educacionais e não educacionais reconhecidos legalmente pelos

¹ **The Open University** (comumente chamada **Open University** ou **OU**, mas oficialmente o "the" faz parte do nome) é uma universidade de ensino a distância, fundada e mantida pelo governo do Reino Unido. Tem uma política livre para a entrada de estudantes, cursos de graduação. A maior parte dos seus estudantes vive no Reino Unido, pessoas de qualquer região do mundo podem estudar na OU. Seus estudantes tem espaço para pesquisa dentro da universidade. (PORTAL WIKIPEDIA: http://pt.wikipedia.org/wiki/The_Open_University: 2014.)

² é uma universidade pública espanhola, fundada em 1972. Está presente em 60 centros em Espanha e 20 no estrangeiro, nomeadamente em Bata, Berlim, Berna, Bruxelas, Buenos Aires, Caracas, Lima, Londres, Malabo, México, Paris e São Paulo. É a segunda maior universidade europeia com mais de 150.000 estudantes, e está, desde 1997, associada à UNESCO promovendo o desenvolvimento do ensino a distância. (PORTAL UNED. http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,1&_dad=portal&_schema=PORTAL: 2014.)

órgãos regulamentadores como MEC, e esse levantamento é um censo do universo de estudantes no país na modalidade de ensino a distância que se encontram matriculados nessas instituições, além de agregar desenvolvimento de produtos e serviços ao ensino a distância, como por exemplo, ofertas de cursos. Existe um aspecto muito importante que deve ser levado em consideração na hora de decidir pela escolha desse tipo de ensino - os números. O censo de 2012 apresenta o desempenho em relação à oferta institucional, a maioria das instituições formadoras desenvolve cursos presenciais, a distância e semipresenciais (60%), com estrutura centralizada (58%). As instituições formadoras que desenvolvem apenas cursos a distância correspondem a 18,6% do total. A experiência de EAD, em grande parte das instituições formadoras, é significativa (mais de 70%) – entre 5 e 10 anos. O total de cursos ofertados em 2012 pelas instituições foi de 9.376, sendo 1.856 (19,8%) cursos autorizados/reconhecidos e 7.520 (80,2%) cursos livres. Além disso, foram indicadas 6.500 disciplinas na modalidade EAD oferecidas em cursos presenciais autorizados/reconhecidos. Em 2012, com relação a 2011, um aumento significativo de cursos livres (42,3%) e uma diminuição dos cursos autorizados (queda de 53,2%). A maior concentração de cursos autorizados/reconhecidos é no nível superior de pós-graduação (53%), em especial no *latu sensu* de especialização (44%), e de graduação (26% do total), sendo a maioria dos cursos concentrada em licenciatura (50%). A maioria dos cursos EAD autorizados e livres é de instituições privadas (63%), sendo que 81% destas possuem fins lucrativos e 19% não. A maior parcela está localizada na Região Sudeste (59,4%) e pertence a grandes empresas (46,2%), sendo ofertados por instituições que desenvolvem concomitantemente cursos presenciais, a distância e semipresenciais (48,6%). O governo federal também está investindo nesse meio e o seu projeto chama-se “Universidade Aberta do Brasil³”. A educação a distância (EAD) cresceu mais que a educação presencial de 2011 a 2012. Em um ano, houve um aumento de 12,2% nas matrículas da EAD, enquanto a educação presencial teve um aumento de 3,1%. Os dados são do Censo da Educação Superior de 2012, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC). De acordo com o censo, a maior parte das matrículas em EAD está na rede privada (83,7%) e é oferecida por universidades (72,1%). No ensino presencial, o crescimento das matrículas nos cursos tecnológicos, que aumentaram 8,5% de

³ A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal. (PORTAL UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL, 2014).

2011 a 2012. A educação a distância apresenta várias vantagens. Muitas destas se resumem à própria concretização de seus objetivos e estão relacionadas à abertura, flexibilidade, eficácia, formação permanente e personalizada, e à economia de recursos financeiros. A educação a distância possibilita a flexibilidade: onde estudar, quando estudar e em que ritmo estudar. Podemos encontrar alguma dúvida e aqui vale ressaltar alguns pontos da formação a distância que são extremamente valorizados: um planejamento adequado no curso à distância é imprescindível ao aluno, outro fator importante é a autonomia, o principal responsável pelo sucesso e o alcance do seu objetivo é o aluno.

4.1 MATRÍCULAS E CONCLUSÕES

Com relação a matrículas e conclusões o censo realizado pela ABED, apresenta os seguintes números: o total de matrículas é de 5.772.466, sendo 5,8% nas disciplinas de EAD dos cursos presenciais autorizados (336.223), 19,8% dos cursos autorizados (1.141.260) e 74,4% dos cursos livres (4.294.982). Em 2012, em relação a 2011, houve um aumento de 52,5% das matrículas na modalidade EAD. O número total de conclusões é de 1.589.374, sendo 2,5% nas disciplinas de EAD dos cursos presenciais autorizados (41.149), 7,6% dos autorizados (122.092) e 89,7% dos livres (1.426.133) As matrículas de cursos livres e autorizados estão mais concentradas em empresas privadas de grande porte com fins lucrativos (56%) e que oferecem todas as modalidades de ensino (75%). As matrículas em cursos livres, contudo, têm oferta significativa (nas pequenas, média e microempresas – 18,3%) e os cursos são desenvolvidos por empresas que têm apenas cursos a distância (18%). As conclusões nos cursos autorizados/reconhecidos estão mais concentradas no nível superior (78,2%); destes, a maioria é de graduação (62%), sendo 42,3% das conclusões em cursos tecnológicos e 42,1% em licenciatura; na pós-graduação, a concentração está em especialização (87%).

4.1.2 Perfil dos Alunos

Os alunos de EAD, segundo o censo feito pela Associação Brasileira de Educação à Distância - ABED, são, na maioria, integrantes do sexo feminino (51%), com idade de 18 a 30 anos (50%), que estudam e trabalham (85%). A exceção em relação à predominância do sexo são os cursos corporativos, em que o público masculino continua maior (52%). Houve a

mesma tendência de 2011, contudo, com leve queda em relação à maioria do sexo feminino. Os dados do Censo EAD BR 2012 confirmam alguns números do Censo da Educação Superior 2012, divulgado pelo MEC. O levantamento apontou que, entre 2011 e 2012, as matrículas nos cursos a distância aumentaram 12,2% contra 3,1% nos presenciais. Assim, o EAD já representa mais de 15% do total de matrículas em graduação. Dos estudantes matriculados no ensino superior a distância, 72% estudam em universidades e a maioria (40,4%) cursa licenciatura. Os optantes por bacharelados são de 32,3%, e por cursos tecnológicos, são 27,3%.

CONCLUSÃO

O cenário e a estrutura que envolve a educação a distância, quanto aos conceitos, a evolução, as dúvidas que pairam sobre a sociedade, o preconceito e as vantagens que permeiam essa modalidade de ensino, são fatores importantes para entendermos o contexto da educação a distância. O preconceito, por exemplo, é um fator sobre a educação a distância já superado, isso se justifica pelos números de matrículas e cursos oferecidos à educação a distância com relação ao ensino presencial. O medo e o preconceito foram colocados de lado e as empresas e até mesmo as instituições vêm olhando para o EAD com bons olhos. Nas melhores empresas esse preconceito já não existe. Num país tão grande quanto o nosso, aonde escolas e faculdades não chegam a todos os lugares, o ensino a distância é importantíssimo para a democratização do conhecimento. O ensino a distância representa um modo peculiar de se realizar a educação e é desenvolvido de maneira diferenciada do modo como se realiza a educação em um curso presencial tradicional na medida em que se caracteriza por incorporar tecnologias de forma plena na educação, e por isso a denominação modalidade. Trata-se da flexibilização das instâncias do ensino-aprendizagem para permitir a construção autônoma do conhecimento e/ou aprendizagem, por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), as quais compreendem a correspondência convencional (a carta), os sistemas de comunicação digitais atuais (internet) etc. Em outras palavras, os tradicionais conceitos de espaço geográfico e tempo se relativizam nesse tipo de ensino. Com matérias complementares e integradas, os cursos de graduação via internet, tem como princípio base à construção do conhecimento a partir do desenvolvimento de uma visão multidisciplinar de gestão. A plataforma tecnológica torna a educação a distância uma atividade eficiente e similar àquelas que profissionais de todas as áreas realizam cotidianamente quando acessam a internet, na

busca de informações e de novos conhecimentos. A flexibilidade de horários para estudo no trabalho, em casa ou em qualquer lugar, cria novas dimensões para o cuidado com a mente e o corpo, reduzindo o stress e facilitando o aprendizado. Essa é uma das razões pela qual estudar à distância é mais eficaz: você estuda quando pode e onde quer, e isso é determinante para ter sua máxima atenção para com os conteúdos. Muitos são os motivos que levam à escolha pela graduação à distância e inexplicáveis são as razões para o preconceito com o qual a modalidade ainda é vista por alguns. Numa época em que o tempo é cada vez escasso e a necessidade de aprimoramento é urgente, egressos e estudantes de EAD provam que com dedicação e disciplina o sucesso é garantido. São várias as universidades federais que já oferecem pelo menos um tipo de curso, seja ele de graduação ou pós-graduação.

Desta forma, o problema de pesquisa foi respondido, considerando que foi constatada a importância das TIC, a importância do censo para avaliar o crescimento da educação a distância, a responsabilidade das instituições de ensino superior para com os seus alunos, oferecendo cada vez mais qualidade do ambiente de estudos para um público virtual exigente, o que contribuiu efetivamente para a gestão dos cursos, para a integração dos atores e entidades, corroborando assim, para uma decisão da sociedade na escolha do tipo de modalidade optar, bem como para o seu desenvolvimento contínuo e sistemático de ensino.

Por fim, conclui-se que a educação a distância por sua diversidade, proporciona aos alunos as melhores vantagens em administrar o seu próprio tempo e a liberdade de escolha de uma instituição de ensino com projetos pedagógicos adequados com conteúdos muito bem estruturados para uma formação acadêmica com qualidade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. **Censo AED**. Disponível em: http://www.abed.org.br/censoead/censoEAD.BR_2012_pt.pdf. Acesso em: 28 fev. 2014.

_____. **Revista brasileira de aprendizagem aberta e a distância**. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/_brazilian/edicoes/2011/2011_Edicao10.htm. Acesso em: 04 mar. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA. **Em Revista**. Distribuição gratuita. Guia de graduação a distância 2012/2013. Ano 2, Edição 17, Novembro 2012. Acesso em: 09 mar. 2014.

BRASIL ESCOLA. **Educação a distância**. Disponível em: <http://vestibular.brasilecola.com/ensino-distancia/>. Acesso em: 09 mar. 2014.

CHIANTIA, Fabrizio Cezar. **Parecer**: qual o amparo legal para a Educação a Distância no Brasil? S.M.J., São Paulo, abr. 2008. Disponível em: www.abed.org.br/documentos/ArquivoDocumento255.pdf. Acesso em: 28 fev. 2014.

EDUCAÇÃO - AED – **Vantagens da educação a distância**. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/7671/ead-vantagens-da-educacao-a-distancia#ixzz2vV7AjtUX>. Acesso em: 09 mar. 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior/resumos-tecnicos>. Acesso em: 28 fev. 2014.

MAIA, Marta de Campos. **Ensino à Distância é fraco e fácil?** Fev. 2010. Disponível em: www.ihu.unisinos.br/entrevistas/29813-ensino-a-distancia-e-fraco-e-facil-entrevista-especial-com-marta-campos-maia. Acesso em: 04 mar. 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Cursos**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/emec/educacao-superior/cursos>. Acesso em: 28 fev. 2014.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

MORAN, José Manuel. **O Que é Educação a Distância?** Disponível em: www.eca.usp.br/prof/moran. Acesso em: 09 mar. 2014.

PLANALTO. DECRETO Nº 5.800, DE 8 DE JUNHO DE 2006. **Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm. Acesso em: 09 mar. 2014.

TOKARNIA, Mariana. **Educação a distância cresce mais que a presencial.** Set. 2013. Disponível em: www.agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-09-17/educacao-distancia-cresce-mais-que-presencial. Acesso em: 04 mar. 2014.

UNED. **A Universidade Nacional de Educação a Distância, UNED.** Disponível em: http://portal.uned.es/portal/page?_pageid=93,1&_dad=portal&_schema=PORTAL. Acesso em: 05 mar. 2014.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL. **Sobre a UAB.** Disponível em: http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=frontpage&Itemid=1. Acesso em: 05 mar. 2014.

WIKIPÉDIA. **Educação à distância.** Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Educao-a-distancia>. Acesso em: 04 mar. 2014. _____. Open University. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/The_Open_University. Acesso em: 05 mar. 2014.